

- Instrucciones:**
- a) Duración: 1 hora.
 - b) Puntuación hasta 10 puntos.
 - c) Se deberá realizar una traducción sin diccionario del texto propuesto (incluyendo el título), que no tendrá que ser necesariamente una traducción literal del mismo. El texto en castellano deberá respetar las normas formales de este idioma.

Sem funcionários nem caixa registadora, esta “livrearia” em Ponte de Lima só tem livros

"Livrearia"? Não, não leu mal. Este projeto não é mais do que uma livraria sem empregados, cujo objetivo é que qualquer pessoa entre e se sente para ler um livro. Se pretender levar algum, só tem de se dirigir a uma das lojas vizinhas e pagar.

Manuel Pimenta queria “acrescentar algo à vida das pessoas” e foi na loja antiga do avô que montou a “livrearia”, que ocupa o rés-do-chão dum antigo prédio, e onde não há funcionários nem caixa registadora. Ao invés disso, tem muitos livros escolhidos por “pura intuição” que preenchem as estantes.

No letreiro que está à porta deste estabelecimento pode ler-se: “Comece por desapertar o cinto que o prende à terra e sinta-se convidado a voar para dentro dos livros. Caso se apaixone por algum, mantenha a calma e agarre-se bem a ele. Depois dirija-se a um dos comércios vizinhos para tratar das formalidades. Poderá fazê-lo na padaria ao lado, no pronto-a-vestir duas casas à esquerda, ou na farmácia, também situada neste largo”.

Para além dos vizinhos, que em muito ajudam a tomar conta deste espaço, o proprietário criou uma equipa de colaboradores para “encantar” este lugar: uma imagem de Santo António com o menino Jesus ao colo e uma estátua de Dom Quixote. “O Dom Quixote é um bom guarda. Roga pragas a quem quiser tirar livros sem pagar”, brinca.

Manuel Pimenta tem plena noção de que “este negócio que criei dificilmente conseguiria ser possível numa cidade grande. Isto é um projeto de uma vila onde os moradores interagem de forma muito próxima, embora receba muitas pessoas de fora, que têm acarinhado também muito a ideia, porque acham que é uma boa forma de valorizar o livro”.

As receitas serão, segundo o proprietário, utilizadas para as despesas e para o desenvolvimento de eventos culturais com foco na palavra escrita.

magg.sapo.pt, 25.Nov.2023 (adaptado)